

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PÓS IMPLANTE DE MARCAPASSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA



FERRAZ, Ketlyn Mariana
RHODEN, Jhenyfer Eduarda
BLOWOW, Gabriele
MONASTIER, Andrea



XVII ENCONTRO
CIENTÍFICO CULTURAL
INTERINSTITUCIONAL

INTRODUÇÃO

Trata-se de um relato de experiência de um estudo de caso realizado no Estágio de Graduação de Assistência de Enfermagem do Centro Universitário Assis Gurgacz. O estágio foi realizado em um Hospital Escola na cidade de Cascavel-PR.

Após a consulta de enfermagem com a paciente - F. O. S., sexo feminino, 34 anos realizada no 1º pós-operatório (PO) de troca de gerador do marcapasso (MP), foram elaborados um plano de cuidados de forma individualizada e sistematizada.

DESENVOLVIMENTO

A implantação do marcapasso(MP) nada mais é que um dispositivo cardíaco eletrônico, que estimula o coração, ou seja, ele libera estímulos elétricos ao músculo cardíaco, tendo como objetivo a obtenção da atividade elétrica cardíaca a mais fisiológica possível (RAMOS *et al.*, 2003).

O dispositivo foi inserido na prática médica em 1958 e 1960, propiciando uma melhora da qualidade de vida e um aumento da sobrevivência de vários pacientes portadores de cardiopatias. Atualmente graças ao aumento das tecnologias, da evolução dos diagnósticos cardiológicos e dos conhecimentos em eletrofisiopatologia, o número de indicações para esse procedimento ampliou-se (RAMOS *et al.*, 2003).

De acordo com o RBM (Registro Brasileiro de Marcapasso) no período de 2000 a 2009 cadastrou 243.073 cirurgias, das quais 173.621 foram implantes e 69.452 foram troca de geradores, sendo o Brasil com 136 marcapassos por milhão de habitantes.

Entre as principais doenças em que o MP é indicado estão bradiarritmias, bloqueio atrioventriculares (segundo e terceiro grau), doença do nó sinusal, fibrilação atrial de baixa frequência ventricular e síndromes neuro-mediada (ação do sistema nervoso autônomo), portadores de doença de chagas também podem apresentar distúrbios de condução e necessidade de estimulação cardíaca permanente devido as lesões sofridas no tecido de condução elétrica. (GOMES *et al.*, 2011). Porém, o aumento do número de implantes de MP, deve estar paralelo ao conhecimento básico tanto dos profissionais de saúde quanto dos

pacientes submetidos, relacionado ao funcionamento, cuidados e possíveis complicações antes e depois do procedimento (RAMOS *et al.*, 2003).

No pós-operatório da troca de gerador do MP, é necessário alguns cuidados da enfermagem sendo eles:

- Realizar monitoramento contínuo;
- Realizar ECG diariamente e sempre que necessário;
- Avaliar e registrar sinais e sintomas de baixo débito cardíaco;
- Manter repouso no leito para a diminuição das demandas de consumo do miocárdico;
- Aprofundar orientações sobre MP e atentar para o grau de compreensão e colaboração;
- Estimular autocuidado;
- Administrar analgesia se necessário conforme prescrição médica;
- Incentivar deambulação com cautela;
- Monitorar sinais vitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, é possível perceber que a enfermagem exerce um papel essencial dentro deste contexto, no sentido de avaliar, auxiliar e orientar quanto aos cuidados necessários ao paciente pós operatório. Desta forma é imprescindível que o mesmo realize a consulta de enfermagem como instrumento metodológico do cuidar.

REFERÊNCIAS

- GOMES, T. B. *et al.* Avaliação da qualidade de vida pós-implante de marcapasso cardíaco artificial. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiás, v. 13, n. 4, p. 735-741, dez./2011. Disponível em: <file:///C:/Users/ADMIN/Desktop/Avaliacao%20qualidade%20de%20vida%20MP.pdf>. Acesso em: 4 out. 2019.
- RAMOS, G. *et al.* Marcapasso Cardíaco Artificial: Considerações Pré e Per-Operatórias. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, Goiânia, v. 53, n. 6, p. 1-9, abr./2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rba/v53n6/v53n6a15.pdf>. Acesso em: 30 set. 2019.
- JORNAL OF CARDIAC ARRHYTHMIAS. **RBM - Registro Brasileiro de Marcapassos, Ressincronizadores e Desfibriladores**. Disponível em: <http://www.relampa.org.br/details/875/pt-BR/rbm---registro-brasileiro-de-marcapassos--ressincronizadores-e-desfibriladores>. Acesso em: 30 set. 2019.